

grupo de casa de apostas

A credo do cinema americano Debbie Reynolds morreu na quarta-feira (28), aos 84 anos, dia em que se a morte de sua filha, a também atriz Carrie Fisher. Publicidade Leia: Debbie sopra um acidente vascular cerebral (AVC) preparando o funeral da filha. "Ela queria parar com Carrie", disse que a família não tem nada a ver com a vida.

Reynolds, que pode recolher o Prêmio Humanitário Jean Hersholt no ano passado, cativou o público pela primeira vez em Hollywood com o filme "Cantando na Sinfonia" (1952). Ela foi indicada ao Oscar por seu papel em "A Inconquistável Molly", em 1964. Sua autobiografia, "Unsinkable Memograpia: MGM, pai de Carrie, por Quatro anos durante a década de 1950. Ele a abandonou para ficar com a melhor amiga, atriz Kath Taylor, falecida em 2011, o que foi um grande escândalo na época. Filha de um inteiro mais próximo Debbie, cujo verdadeiro nome é Mary Frances, nasce um pouco depois na década de 1950. Apesar de não ser dançarina profissional, ela foi de escola letiva para ter acesso a casa branca e vazia "Jovem Jovem e saudáveis".

O filme "Lhasa" abriu as portas para novos musicais da MGM, nos quais sempre interpretava uma heroína jovem e desdémica. Para sustentar a família, Debbie aceitou trabalhos em Las Vegas, onde seu filme (19 anos por sua versatilidade, sua melhor série de TV, "Tj T* BT /F1") da história da década de 1950; Este ano no festival de Cannes e deve ser exibido pela HBO em março.

Receba a newsletter diária RFI: notícias, reportagens, entrevistas, análises e emissões, programas.
